MÍDIA E POLÍTICA – A RELAÇÃO ENTRE AS FORMAS SIMBÓLICAS MIDIÁTICAS E A POLÍTICA (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriella Moura Teixeira

Orientadora: Profa. Dra. Élide Garcia Silva Vivan

Curso: Letras

Campus: Sorocaba

Este projeto de Iniciação Científica objetiva analisar como a Presidente Dilma Rousseff é representada pelos cincos jornais regionais mais vendidos. Em decorrência dos acontecimentos referentes à política brasileira e à crise institucional governamental que vivemos, propõe-se continuar o tema. O trabalho fundamenta-se na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) de Halliday e na Análise de Discurso Crítica. O conceito texto para Fairclough caminha no mesmo sentido empregado por Michael Halliday: para textos escritos e textos falados. Fairclough (1989, p. 24) enfatiza que o texto é um produto e não um processo – na verdade, um produto do processo de produção textual. O corpus para análise é constituído de notícias referentes à Dilma, no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2015. Para entender como são realizadas as escolhas feitas pelo autor, por meio do sistema de transitividade do verbo ser, a metafunção ideacional é usada para verificar como a Presidente é representada pelos processos relacionais e a relação e interação dos participantes pela Metafunção Interpessoal para responder quais são os recursos interpessoais utilizados pelo sujeito no que se refere ao Governo Dilma. Para averiguar a frequência do verbo ser e dos verbos modais dever e poder, será utilizado o software AntConc para a análise dos dados. Nesse sentido, este projeto pretende traçar, por meio das análises, um perfil da mídia, no que se refere ao cargo mais elevado da política, a Presidência.